

## USO DE APLICATIVOS COMO INSTRUMENTO PARA GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES ESCOLARES: O CASO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRIMEIRO TEMPO DA CIDADE DE MARINGÁ – PARANÁ

### *USE OF APPLICATIONS AS AN INSTRUMENT FOR KNOWLEDGE MANAGEMENT IN SCHOOL ORGANIZATIONS: THE CASE OF THE CENTER FOR CHILDREN EDUCATION FIRST TIME OF THE CITY OF MARINGÁ - PARANÁ*

Tania Regina Corredato Periotto<sup>1</sup>

Sandra Aparecida Ortiz Larrosa<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo teve como objetivo abordar a Gestão do Conhecimento dentro das Organizações Escolares por meio da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), especificamente os aplicativos de comunicação. A metodologia adotada foi a do estudo de caso com interpretação qualitativa dos dados levantados. O universo estudado limitou-se a uma escola particular de educação infantil da cidade de Maringá/PR, que substituiu a agenda física pela virtual no formato de aplicativo. O trabalho está organizado em cinco etapas, construção e partilha do conhecimento, a importância da Gestão do Conhecimento dentro das organizações escolares, a presença das TICs dentro dos espaços escolares, a experiência de uso do aplicativo de comunicação, e, por fim, as considerações finais sobre a adoção do aplicativo. O uso das TICs não é mais uma novidade e, a questão está na mudança paradigmática daqueles que delas se apropriam, de modo que o façam de forma efetiva e significativa. A Gestão do Conhecimento, com o suporte das tecnologias, pode contribuir com a organização das escolas e aumentar a comunicação entre todos os envolvidos com o contexto escolar. Além disso, favorece a criação de comunidades de prática que facilitam a construção e a partilha do conhecimento, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Gestão do Conhecimento; Organizações Escolares; Aplicativos de Comunicação; Tecnologia da Informação e Comunicação.

**Abstract:** The purpose of this article was to approach Knowledge Management within the School Organizations through the use of Information and Communication Technologies (ICTs), specifically the communication applications. The methodology adopted was that of the case study with qualitative interpretation of the data collected. The studied universe was limited to a private school of child education in the city of Maringá / PR, which replaced the physical agenda with virtual in the format of application. The work is organized in five stages, knowledge construction and sharing, the importance of Knowledge Management within the school organizations, the presence of ICTs within the school spaces, the experience of using the

<sup>1</sup> Professora do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá – Paraná. [tania.periotto@uniceusmar.edu.br](mailto:tania.periotto@uniceusmar.edu.br)

<sup>2</sup> Aluna do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá - Paraná. [sandraortiz\\_1@hotmail.com](mailto:sandraortiz_1@hotmail.com)

communication application, and, finally, the considerations application adoption. The use of ICTs is no longer a novelty, and the point is in the paradigmatic change of those who appropriate them, so that they do so in an effective and meaningful way. Knowledge Management, supported by technologies, can contribute to the organization of schools and increase communication among all those involved with the school context. In addition, it favors the creation of communities of practice that facilitate the construction and sharing of knowledge, aiming at improving the teaching and learning process.

**Keywords:** Knowledge Management; School Organizations; Communication Applications; Information and Communication Technology.

# 1 INTRODUÇÃO

As formas de gerenciamento das organizações escolares variam muito, principalmente pelas suas diferenciações de particular ou pública. Independente de suas diferenças, o foco principal das organizações escolares é o desenvolvimento de seus alunos no que diz respeito à aprendizagem e construção do conhecimento, além de desenvolver condições para que crianças e jovens participem da vida em sociedade de forma crítica e autônoma (PÁTARO; ALVES, 2011). Para tanto, Rios (2011) defende que, incorporar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no espaço escolar contribui para o acesso à informação atualizada e promovem a criação de comunidades colaborativas que favorecem a construção do conhecimento.

Nesse sentido, este trabalho visa contribuir para o entendimento de como a Gestão do Conhecimento pode ocorrer por meio da adaptação dessas tecnologias dentro das organizações escolares, a partir de ações como criação e compartilhamento do conhecimento. O universo estudado limitou-se a uma escola particular de educação infantil da cidade de Maringá/PR, que substituiu a agenda física pela virtual apresentada pelo aplicativo SmartBaby, desenvolvido pela empresa Smart Sistemas Inteligentes.

A metodologia adotada é a qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa documental, bibliográfica e estudo de caso. O trabalho está organizado em cinco etapas da seguinte forma: descrição das formas de construção e partilha do conhecimento nas relações dos indivíduos na primeira etapa. A segunda ressalta como a Gestão do Conhecimento é importante dentro das organizações escolares para a melhoria da qualidade do ensino. A terceira aponta sobre a presença das TICs dentro dos espaços escolares e as mudanças que elas provocam. A quarta etapa apresenta a experiência de uso do aplicativo de comunicação adotado pela escola estudada. E, finalmente, a última etapa traz as considerações finais sobre a adoção do aplicativo.

A experiência com o uso do aplicativo SmartBaby, em substituição da agenda física, proporcionou a aproximação das famílias com a direção da escola que pode fornecer e receber informações com maior rapidez. O

*feedback* dos pais também facilitou e garantiu melhor atendimento de seus filhos. A dinâmica de se compartilhar informações e o envolvimento com os assuntos da escola foi otimizada pelo aplicativo SmartBaby. Um outro ponto importante para o gestor da escola, é o de poder visualizar em tempo real a execução do planejamento das atividades de sua equipe de professores.

A utilização do aplicativo SmartBaby também tem contribuído para que os professores reflitam melhor sobre suas atividades, formato de registro de informações para que as mesmas não sejam interpretadas de forma desconstruída, tanto pelos pais dos alunos assim como pela gestão da escola.

Quanto aos pais, observou-se maior tranquilidade com relação à possibilidade de se comunicar direto com o professor e de acompanhar a rotina dos filhos. Houve a redução considerável de pais buscando informações ou passando recado referente à necessidade de algum atendimento especial para com seu filho, pois por meio do aplicativo SmartBaby tinham autonomia em fazê-lo de forma fácil e rápida. A gestão da escola, os professores e as famílias entenderam que a substituição da agenda física pelo aplicativo SmartBaby foi um facilitador na troca de informações, na construção e no compartilhamento do conhecimento.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Gestão do conhecimento – Construção e partilha**

O conhecimento é criado pelos indivíduos, independente do ambiente, com suas especificidades e particularidades. Nas relações que o indivíduo constrói durante sua trajetória de vida, acontece a troca de conhecimento que, geralmente, está ligada a conceitos próprios, experiências, valores e emoções.

No formato tácito ou explícito, o conhecimento deriva dos processos cognitivos e da relação entre quem emite e recebe a informação (BARRETO, 2000). Nessas interações tem-se o convívio com o novo, a multiplicação do que já se possui e até mesmo a desconstrução de paradigmas.

A socialização do conhecimento conforme, Davenport e Prusak (1998) gera novo conhecimento. A necessidade de gestão destes conhecimentos é pontuada por Terra (2001) considerando que são concebidos de forma tácita ou implícita. No formato de conhecimento tácito, deriva das experiências e elaborações mentais particular de cada indivíduo, não é verbalizado ou normalizado. Já o conhecimento explícito, é de fácil compartilhamento, nítido e evidente para apropriação.

Conforme Nonaka e Takeuchi (2008), a origem do conhecimento se dá a partir da socialização, quando há ocorrência do conhecimento tácito para tácito. A articulação do conhecimento tácito em conceitos explícitos favorece a externalização e, quando se agrega conhecimentos novos aos já existentes, conhecimento explícito para explícito, sucede-se a combinação. Ao ser incorporado, conhecimento explícito ao tácito verifica-se a internalização. A conversão do conhecimento de acordo com Rodrigues e Graeml (2013), seguindo Nonaka e Takeuchi (2008), amparados na sinergia do conhecimento tácito e conhecimento explícito, corroboram para a construção do conhecimento organizacional.

Principalmente no ambiente organizacional, Carvalho (2012) considera a importância do aproveitamento do conhecimento dos colaboradores, estimulando o desenvolvimento pessoal dentro das organizações, visando melhores resultados. Ao incentivar o desenvolvimento individual estimula-se o crescimento em favor da organização. Quando esse processo acontece, a partilha do conhecimento torna-se possível contribuindo para o crescimento pessoal dos indivíduos o que repercutirá em benefício do coletivo. (TERRA, 2001).

Com o avanço da tecnologia e a disponibilidade de recursos ligados a ela, essa partilha pode se efetivar por meio da comunicação computadorizada, base de dados, entre outros. Angeloni (2008) pontua que a tecnologia é um recurso importante para as organizações, já que por meio dela se consegue devolver projetos, aproveitar o tempo e atingir condições diferenciadas para a execução do que foi pensado.

Na visão de Rios (2011, p.2), as TICs, quando inseridas no contexto escolar contribuem para

[...] a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola.

A Gestão do Conhecimento, por sua vez, está intimamente ligada a essas transformações, pois pode estruturar as ações organizacionais, tendo como suporte a tecnologia, a fim de atingir os objetivos de criação, partilha e aplicação do conhecimento.

## **2.2 Gestão do Conhecimento nas organizações escolares**

A escola ainda é vista como um dos espaços privilegiados para a aprendizagem e aperfeiçoamento das habilidades e competências dos alunos. Os professores, a equipe diretiva e administrativa, condutores das ações no âmbito escolar, desenvolvem em conjunto, processos convergentes com os anseios e necessidades da comunidade. Estão empenhados na formação do cidadão crítico que se somará ao mercado de trabalho.

A esse respeito, Onwuegbuzie, Jiao e Collins (2007) complementam que a Educação acontece no espaço escolar e nas configurações independentes da sala de aula. Sua construção agrega aspectos organizacionais e da gestão escolar de forma complexa e entrelaçada a um conjunto de variáveis e agentes sociais que refletirão na qualidade do ensino (ALBERTIN; ALBERTIN, 2013).

O conhecimento, de acordo com Carvalho (2012), por si só não se converte em riqueza. Ele está atrelado a um contexto que envolve pessoas, estrutura física, investimentos, lideranças e habilidades para que o capital intelectual produza. Em uma organização escolar isso também acontece e pode melhorar se for socializado e sistematizado de forma estratégica evitando a concentração nucleada de informações.

É comum em uma organização, e a escolar não é diferente, que os profissionais fiquem presos a antigos paradigmas, seja por comodidade ou por falta de novas experiências, limitando-os tanto na construção de

conhecimentos como no compartilhamento. Abreu e Abad (2012, p.36) defendem que “[...] a gestão do conhecimento no ambiente escolar implica em mudanças de aspectos da própria cultura organizacional [...]”. Cabe lembrar que a gestão do conhecimento organizacional somente será efetiva se os envolvidos realmente estiverem propensos a aceitarem mudanças caso sejam necessárias.

### **2.3 Tecnologia da Informação e Comunicação nas organizações escolares**

Os avanços tecnológicos são crescentes e oferecem muitas possibilidades para todos os segmentos. A disponibilidade de informações acontece de forma veloz com a *Internet* por meio de *smartphones*, *tablets*, *laptops*, entre outros, que acabam por deixar a margem antigos recursos como agendas de papel, bloco de anotações, envio de correspondências. Outro ponto é a preocupação referente ao armazenamento e acesso aos diferentes tipos e formatos de informações. “O contato com a tecnologia é diário, pois esta se encontra incorporada nas empresas, nos bancos, nos comércios, enfim, em vários setores de nossa sociedade moderna” (RIOS, 2011, p.2).

Essas facilidades se tornaram populares e fazem parte, também, do cotidiano dos alunos que chegam à escola trazendo uma variedade de informações que são facilmente acessadas por eles. Enquanto muitas organizações escolares ainda não incorporaram a tecnologia como mais um recurso para facilitar a construção do conhecimento, seja por questões financeiras ou por resistência da própria equipe de profissionais, outras já visualizaram a adoção das TICs como uma oportunidade e tentam se adaptar a esses avanços para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e também na gerência da organização escolar.

Em se tratando do contexto educacional, Azevedo *et al.* (2013, p.3), destaca que as “[...] mudanças ocorridas pela implantação da tecnologia, são visivelmente compreendidas e rapidamente aprimoradas na sociedade, porém essas mudanças ocorrem lentamente quando o alvo é a educação”. Mesmo de forma acanhada, não há como se esquivar do uso das TICs que vem ocupando

espaço nas organizações escolares. Mudanças metodológicas, estratégias de ensino, relacionamento com a família, compartilhamento de informações e muitas outras ações, tem acontecido e mostrado resultados positivos com sua utilização.

Quanto aos professores, a adoção das TICs disponibiliza uma vasta gama de recursos didáticos que podem auxiliar no trabalho com as diferentes demandas encontradas em sala de aula. Conforme Azevedo, *et al.* (2013), apesar da resistência por parte de alguns professores, a utilização das TICs tem mostrado formas diferenciadas de interação em sala de aula. Em complemento a essas ideias, Freire (2009, p.69) destaca que a “[...] educação tem sido constantemente questionada e cobrada, porque não tem conseguido atender às necessidades individuais nem sociais da contemporaneidade”.

Diante desse cenário, as organizações escolares tem se empenhado para melhorar a qualidade do ensino, buscando apoio nos recursos tecnológicos, que além de promoverem a qualificação e aperfeiçoamento dos professores, contribui para mudanças dos paradigmas educacionais ao aplicar novas metodologias de ensino com o auxílio das TICs (AZEVEDO *et al.*, 2013). Os professores deixam a condição de transmissores e passam a trocar experiências significativas com seus alunos. (FREIRE, 2009).

Muitos profissionais da educação já utilizam das várias tecnologias que a *Internet* dispõe gratuitamente, como as redes sociais e aplicativos, para compartilhar atividades, promovendo a interação e comunicação entre os alunos. Segundo Cortella (2015, p.17), não é possível “[...] separar educação e comunicação, porque ensinar é comunicar, assim como comunicar é ensinar”.

Essa interação não se limita aos professores e alunos. Ela se estende a gestão da organização escolar e alcança a família dos alunos. Muitas são as escolas, em sua maioria as da rede privada, que fazem uso de aplicativos que possibilitam a comunicação com os pais em tempo real, com assuntos segmentados e em diferentes formatos substituindo a agenda física pela virtual. Na intenção de otimização de tempo e custos, ao adotarem esses aplicativos, acabam criando uma Comunidade de Prática (CoP). Olhando pelo ângulo empreendedor e as possibilidades que a tecnologia oportuniza, Freire (2009,

p.85) destaca que “[...] há uma indústria da interatividade em franco progresso, acenando para um futuro interativo”.

Considerada uma das principais ferramentas da Gestão do Conhecimento, de acordo com Gnecco Junior (2012), as CoPs utilizam técnicas de comunicação visando o bem comum, através de discussões, compartilhamento de ideias e estratégias a fim de propiciar a resolução de problemas de forma rápida, reduzindo limitações geográficas, conectando pessoas e disseminando o conhecimento.

Destarte, as CoPs podem proporcionar tanto vantagens pessoais como organizacionais, uma vez que, favorecem, como acrescenta Mendes (2012), um ambiente de interação e conhecimento com vistas à novas abordagens em suas práticas, tendo o suporte da tecnologia para e melhoria da gestão escolar.

#### **2.4 A experiência com o uso de um aplicativo na organização escolar e a Gestão do Conhecimento**

O Centro de Educação Infantil Primeiro Tempo, escola de pequeno porte localizada na cidade de Maringá/PR, atuando a sete anos no mercado, conta atualmente com setenta alunos entre seis meses a cinco anos de idade. A equipe é composta por dezoito profissionais sendo: uma diretora, uma coordenadora pedagógica, uma secretária, dez professores, uma auxiliar, uma professora de balé e um professor de capoeira. Além da equipe docente, há também a equipe de apoio que conta com: uma auxiliar geral e uma faxineira. Possui, ainda, um profissional responsável pela comunicação visual e divulgação da escola.

A forma de comunicação com os pais ou responsáveis pelos alunos utilizada pela escola era através da agenda física. Esta agenda era adquirida no início do ano letivo, no formato de uma caderneta de papel personalizada com a logomarca da escola. O dia a dia dos alunos era registrado por meio de anotações realizadas pela professora. Assim os pais podiam acompanhar as atividades dos filhos. Os recados e bilhetes também eram enviados pela agenda, escritos a mão ou colados.

O uso da agenda física provocava várias dificuldades como: a demanda de tempo para a elaboração, impressão, recorte e colagem do bilhete, ausência de bilhete em uma ou outra agenda por esquecimento da professora ou não comparecimento do aluno no dia em que foi entregue.

Outras situações como extravio ou falta de manuseio da agenda por parte dos pais também contribuíam para que a comunicação ficasse comprometida, sem contar que, muitas vezes, o recado era transmitido no portão da escola com atraso. Havia, ainda, problemas com a entrega da agenda no início do ano letivo. A empresa contratada para produção, dificilmente conseguia conciliar a data da entrega com o cronograma planejado pela escola.

Diante desse cenário e na busca por uma solução prática, que apresentasse custo e benefício, a escola se mobilizou em investir na comunicação efetiva com os pais ou responsáveis pelos alunos. Ao estudar o que havia disponível no mercado para essa necessidade, tomou conhecimento de aplicativos disponíveis na tecnologia móvel e que poderia substituir a agenda física. Este movimento de mudança passou por duas experiências: a primeira foi a proposta de um aplicativo utilizado por quarenta dias e que não atendeu as expectativas esperadas devido a sua interface e limitações de serviços oferecidos.

A segunda experiência e mais recente, foi a oferta do aplicativo SmartBaby, com tecnologia móvel, que possibilita o gerenciamento do cadastro de alunos, professores, turmas, disciplinas, cardápios, medicação, apontamentos do dia a dia, calendário, acessos, senhas, relatórios, etc. Também é possível criar novas categorias de cadastro e isso dá autonomia ao gestor. A escola já está a seis meses utilizando o aplicativo como recurso de comunicação e interação entre os pais e responsáveis pelos alunos.

O aplicativo SmartBaby é específico para a gestão de organizações escolares de educação infantil. No mercado desde outubro de 2016, está na versão 17.9.8 atualizada em fevereiro de 2019. É um produto multiplataforma entre o gestor da escola, professores e os pais dos alunos. Tem seu tamanho

dimensionado em 2,4 MB e como requisito para melhor desempenho, necessita do sistema operacional Android ou iPhone, além do acesso pelo portal *Web*.

O direito de uso do aplicativo SmartBaby é de acordo com o número de alunos cadastrados e o custeio ocorre por meio de mensalidades. O acesso aos módulos é hierarquizado podendo se cadastrar um usuário com acesso geral, no caso o diretor da escola, que terá autonomia para fazer cadastros, inclusão e exclusão de usuários, envio de fotos e mensagens aos professores e pais via *chat*, criação de eventos, enquetes e comunicados, emissão de relatórios, agendamento de mensagens e etc.

O professor por sua vez, tem acesso restrito e, acessa o que for relacionado à sua turma como, por exemplo: se nesta turma não há crianças que fazem uso de mamadeira, a opção “mamadeiras” não ficará disponível. Essa possibilidade evita a exposição de informações desnecessárias, facilita o acesso e a comunicação fica mais rápida e simplificada como pode ser observado por meio da Figura 1.

Figura 1 – Relatório das turmas de Berçário e Infantil

Refeições		
Refeição	Cardápio	Consumo
Almoço	Sopinha de batata com cenoura e carne de frango	BEM
Janta	Sopinha de batata com couve-flor	BEM
BEBIDAS		
Hora		
10:35	ÁGUA => ACEITEI ÁGUA	
12:31	LEITE => 50 ML	
14:17	SUCO => BEBEU	
16:13	ÁGUA => ACEITEI ÁGUA	
ENTRADA/SAÍDA		
Hora		
18:13	SAÍDA	
FRUTA		
Hora		
14:16	ACEITOU	
SONO		
Hora		
15:37	30 MIN	
TROCA		
Hora		
10:44	XIXI => SIM	
12:47	XIXI => SIM	
14:31	XIXI => SIM	
16:27	XIXI => SIM	

Refeições		
Refeição	Cardápio	Consumo
Café	Pão Francês com margarina	BEM
	Chá	
Almoço	Arroz, Feijão, Polenta, Frango ao Molho, Salada de Alface	MUITO BEM
Lanche	Bolo de Laranja, Suco de Abacaxi, Fruta: Banana	BEM
BEBIDAS		
Hora		
11:10	ÁGUA => ACEITEI ÁGUA	
11:10	CHÁ => BEBEU CHÁ	
14:58	LEITE => MAMOU	
ENTRADA/SAÍDA		
Hora		
08:33	ENTRADA	
ESCOVAÇÃO		
Hora		
14:59	PARTICIPEI	
SONO		
Hora		
14:57	45 MIN	
TROCA		
Hora		
11:03	XIXI => SIM	
11:04	XIXI => SIM	

Fonte: Escola de Educação Infantil estudada (2018)

Também é o professor quem faz o registro das atividades diárias, podendo inclusive, criar vinhetas, tirar fotos e enviar para os pais. Nessa opção

de fotos, o professor consegue direcionar para quem são enviadas as fotos para visualização, sem a permissão para salvar ou publicar em redes sociais. Em cada sala de aula o professor tem à sua disposição um *tablet* para condução dos registros.

Os pais e responsáveis se comunicam com a escola por meio do *chat*, onde é possível escolher a quem direcionar as mensagens, se para a direção, financeiro, pedagógico, portaria ou para o professor, em tempo real. Nesse processo o diretor da escola tem acesso a toda e qualquer mensagem encaminhada ou recebida. Ver Figura 2.

Figura 2 – Relatório do registro de entrada e saída dos alunos

Relatório de Presença por Aluno						
Filtro: 01/05/2018 Até 31/05/2018						
Data	Presente	Entrada		Saída		Diferença
		Prev.	Real	Prev.	Real	
02/05/2018	S	07:15	07:58	19:00	19:00	0
03/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	18:20	0
04/05/2018	S	07:15	08:53	19:00	19:00	0
07/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	17:45	0
08/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	18:02	0
09/05/2018	S	07:15	08:47	19:00	18:03	0
10/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	18:14	0
11/05/2018	S	07:15	08:56	19:00	17:40	0
15/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	19:00	0
16/05/2018	S	07:15	13:02	19:00	17:42	0
17/05/2018	S	07:15	08:37	19:00	17:35	0
18/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	19:00	0
21/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	17:58	0
22/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	17:44	0
23/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	19:00	0
24/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	17:43	0
25/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	17:47	0
28/05/2018	S	07:15	07:15	19:00	19:00	0
29/05/2018	S	07:15	13:57	19:00	18:09	0
30/05/2018	N	07:15	00:00	19:00	00:00	0

Fonte: Escola de Educação Infantil estudada (2018)

O aplicativo SmartBaby permite também a geração de relatórios com base nos itens cadastrados pelo diretor de acordo com a turma e rotinas

pertencentes àquela faixa etária. Por meio dos cadastros, é possível realizar o acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos por turma, aniversariantes, cardápios, higiene como a troca de fraldas, repouso, apontamentos diários, uso de medicação, enquetes e tudo que envolva a rotina escolar do aluno. Caso os pais, por algum motivo fiquem sem acesso ao aplicativo SmartBaby num determinado momento, a secretaria da escola poderá emitir um relatório da agenda online, pois os dados não se perdem como pode ser observado na Figura 3.

Figura 3 – Relatório do cardápio e suas especificidades.

Relatório de Cardápios				
Filtro 15/05/2018 até 16/05/2018				
Alergicos Proteína do Leite / Lactose				
Data	Café	Almoço	Lanche	Janta
15/05/2018	Pão Francês, Chá	Arroz, Feijão, Polenta, Frango ao Molho, Salada de Alface	Bolo de Laranja, Suco de Abacaxi, Fruta: Banana	
16/05/2018	Ovos mexidos, Pão francês, Chá	Arroz, Feijão, Carne Moída com batata, Abobrinha refogada, Salada de Tomate	Bolo de Chocolate, Suco de Tangerina, Salada de Frutas	

Berçário				
Data	Café	Almoço	Lanche	Janta
15/05/2018	Bolachinha de Maizena, Banana, Chá	Sopinha de batata com cenoura e carne de frango	Pãozinho, mamão, suco de acerola	Sopinha de batata com couve-flor
16/05/2018	Banana com maçã	Sopinha de feijão com macarrão e carne de boi	Papinha de manga	Polenta Cremosa

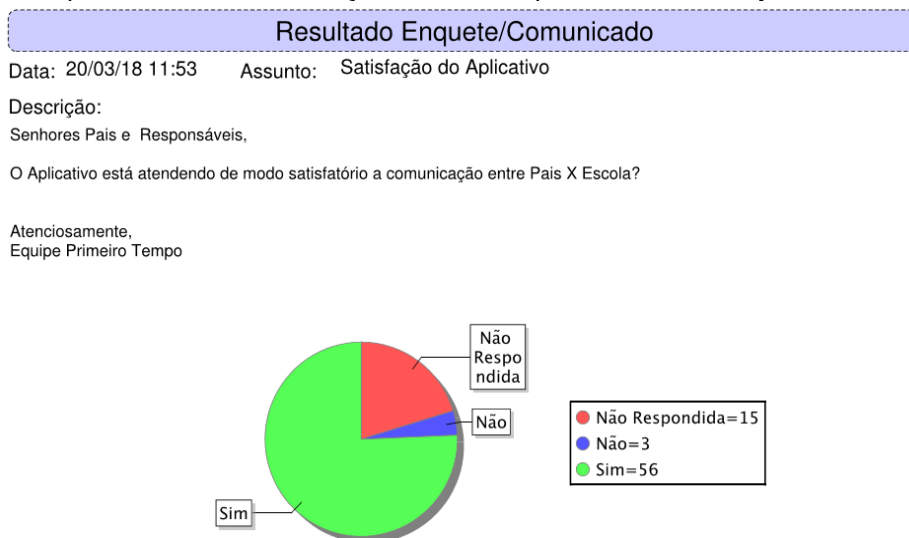
Infantil				
Data	Café	Almoço	Lanche	Janta
15/05/2018	Pão Francês com margarina Chá	Arroz, Feijão, Polenta, Frango ao Molho, Salada de Alface	Bolo de Laranja, Suco de Abacaxi, Fruta: Banana	
16/05/2018	Ovos mexidos, Pão francês, Chá	Arroz, Feijão, Carne Moída com batata	Bolo de Chocolate, Suco de Tangerina, Salada de Frutas	

Fonte: Escola de Educação Infantil estudada (2018)

Explorando o recurso da enquete, disponível no aplicativo SmartBaby, a diretora da escola, no anseio de investigar se a adoção da agenda virtual foi satisfatória no que se refere à comunicação entre a família e a escola, obteve o seguinte resultado: das participações de pais ou responsáveis cujos filhos

estão matriculados na escola, 56 responderam sim, 3 responderam não e 15 não participaram. Ver Figura 5.

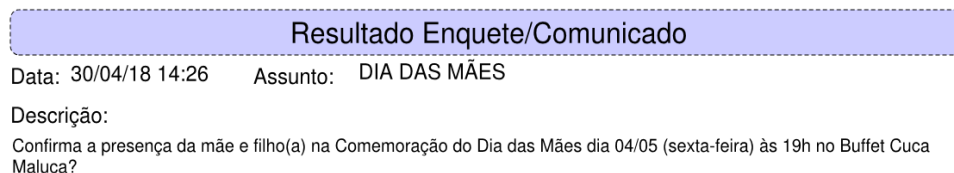
Figura 5 – Enquete referente à satisfação do uso do aplicativo SmartBaby



Fonte: Escola de Educação Infantil estudada (2018)

Entres as funcionalidades que o aplicativo SmartBaby disponibiliza, a opção enquete e comunicado permite o compartilhamento de informações com um *feedback* rápido, o que facilita a tomada de decisão de ações da diretora da escola. Uma delas é quanto à organização de eventos em datas comemorativas como pode ser observado por meio da Figura 4.

Figura 4 – Enquete referente à participação das mães em evento comemorativo



Fonte: Escola de Educação Infantil estudada (2018)

O resultado demonstrou que a adoção do aplicativo SmartBaby teve aceitação favorável por parte das famílias uma vez que aumentou a comunicação interna e externa. De acordo com a declaração da mãe de um dos alunos, comprovou-se o resultado obtido na pesquisa de satisfação.

*“Depois que passei a utilizar o aplicativo, consegui acompanhar a rotina do meu filho em tempo real, além de receber a resposta da professora muito mais rápido, já que quando enviava um bilhete precisava esperar o final do período para ter a resposta. Assim, facilitou a comunicação com a escola e diminuiu a ansiedade em saber se meu filho estava bem, se estava se alimentando, ou seja, se estava bem cuidado. Eu aprovei a troca da agenda física pelo aplicativo (S. O. – 01/02/2019).*

Outro ponto a se considerar, foi com relação ao trabalho da secretaria da escola, que ficou mais ágil e organizado, com informações registradas de forma segmentada e de fácil acesso.

Os benefícios apontados pela diretora, quanto ao uso do aplicativo SmartBaby, foram a facilidade e controle sobre o fluxo de informações, visão ampliada de todos os processos e suas ocorrências. Proporcionou também um espaço para a partilha e construção do conhecimento a respeito de como os professores interagem com as famílias, quais seus questionamentos e *feedbacks* que subsidiam e balizam as decisões e direcionamentos. Destaca-se, ainda, que todos os envolvidos de forma direta ou indireta encorpam um

modelo de comunidade de prática que se consolida e gera resultados positivos tanto para a organização escolar quanto para as famílias.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os avanços tecnológicos são realidade em nossa sociedade e as organizações escolares não podem desconsiderar esse fato. Na busca pela educação de qualidade e em atendimento às demandas daqueles que participam das ações no contexto da escola, tanto a comunidade interna como a externa podem se beneficiar com o uso das TICs.

No caso da escola de educação infantil, espaço aqui estudado, pode-se constatar que a decisão de substituir a agenda física por uma virtual, formatada nos moldes de um aplicativo, não só atendeu ao seu propósito primário, que era o de trocar informações com os pais e responsáveis, como favoreceu a construção e a partilha do conhecimento entre os envolvidos.

A diretora da escola tem agora um panorama completo de como e quando se dá o processo de comunicação com as famílias e, como elas respondem a isso de forma muito rápida e simples. Toda essa interação e socialização subsidia a Gestão do Conhecimento que, por sua vez, pode auxiliar na adaptação de novas formas de gerenciamento da organização escolar, visando uma educação de qualidade por meio das diferentes configurações que a tecnologia dispõe.

Cabe destacar que o uso das TICs não é mais uma novidade e, a questão está na mudança paradigmática daqueles que se apropriam dela, de modo que o façam de forma efetiva, em prol da melhoria dos processos que amparam decisões pautadas no conhecimento consolidado.

### **REFERÊNCIAS**

ALBERTIN, L. A; ALBERTIN, M. M. Avaliação de Educação com Base nas suas Dimensões e Componentes: uma análise da avaliação da CAPES. *In: IV*

**Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v.4, n.4, outubro de 2019.**

Encontro de ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2013, Brasília, DF. **Anais Eletrônicos...** Brasília, DF: 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ31.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2018.

ANGELONI, M. T. (Org.). **Organizações do Conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologia**. 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2008.

AZEVEDO, C. E. S. *et. al.* O uso da tecnologia da informação na educação. **Edu. Tec.**, Duque de Caxias, v.2, n.1, 2013. Disponível em: [faeterjcxias.net/revista/index.php/edutec/article/download/214/221](http://faeterjcxias.net/revista/index.php/edutec/article/download/214/221). Acesso em: 23 mai. 2018.

ABREU, P. R. ; ABAD, R. B. A Gestão do Conhecimento na escola. **Linha Direta**, Belo Horizonte, jan. 2012. Seção Conhecimento. Disponível em: <https://www.linhadireta.com.br/publico/images/pilares/dkuqm31nz2m0.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2018.

BARRETO, S. de J. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2ª. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

CARVALHO, F. C. A. **Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.

CORTELLA, M. S. **A era da curadoria: O que importa é saber o que importa!** Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2015.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FREIRE, W. (org.) **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.

GNECCO JUNIOR, L. *et. al.* Métodos e Técnicas de Gestão do Conhecimento: Comunidades de Prática. *In: Tourism and Management Studies International Conference, 2012, Algarve, Portugal, vol. 4. Proceedings...* ESGHT-University of the Algarve, Portugal, 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388743877018>. Acesso em: 01 jun. 2018.

MENDES, H. M. P. **Ferramentas de Gestão do Conhecimento: Comunidades de Prática**. IPL – Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Mestrado em Controlo de Gestão. Leiria, 2012.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Teoria da criação do conhecimento organizacional.** In: TAKEUCHI, H.; Nonaka, I. *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman, p. 54-90, 2008.

ONWUEGBUZIE, A. J.; JIAO, Q. G.; COLLINS, K. M. T. **Mixed methods research: A new direction for the study of stress and coping**. G. Gates (Ed.), Greenway, CT, 2007. E-Book. ISBN 978-16-075260-4-9 - Emerging thought

**Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v.4, n.4, outubro de 2019.**

and research on students, teacher, and administrator stress and coping. v.4, p. 215-243, 2007. Disponível em: <https://www.infoagepub.com/index.php?id=11&p=p46154058215a6>. Acesso em: 03 jun. 2018.

PÁTARO, R. F.; ALVES, C. D. Educação em Valores: A escola como espaço de formação para a cidadania na sociedade contemporânea. In: VI EPCT – Encontro de Produção Científica e Tecnológica, 2011, Campo Mourão/PR. **Anais Eletrônicos...** Campo Mourão:PR, 2011. Disponível em: [http://www.fecilcam.br/nupem/anais\\_vi\\_epct/PDF/ciencias\\_humanas/07.pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_humanas/07.pdf). Acesso em: 02 jun. 2018.

RIOS, M. C. O Gestor Escolar e as Novas Tecnologias. **Revistas Eletrônicas**, Unifia, set. 2011. Disponível em: [http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/educacao\\_foco/artigos/ano2011/gest\\_tec.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/educacao_foco/artigos/ano2011/gest_tec.pdf). Acesso em: 25 mai. 2018.

RODRIGUES, M. M.; GRAEML, A.R. Conhecimento tácito ou explícito? A dimensão epistemológica do conhecimento organizacional na pesquisa brasileira sobre gestão do conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa. v. 3, n. 2, p. 131-144, dez. 2013. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/16490>. Acesso em: 27 mai. 2018.

SMARTBABY. **Smart Sistemas Inteligentes**. Disponível em: <https://sistemasmartcare.com.br/aplicativo-escolar/>. Acesso em: 20 mai. 2018.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial**. 3. ed. São Paulo: Negócio Editora, 2001.

**Edição especial** – Edição Temática sobre tecnologia da informação

**Enviado em:** 26 mai. 2019

**Aceito em:** 28 mai. 2019

**Editores responsáveis:** Eduardo Henrique Molina Da Cruz/Wilian Nalepa Oizumi/ Mateus das Neves Gomes

**Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão. Paranaguá, PR, v.4, n.4, outubro de 2019.**